



A FAMA NA FEIRA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATY 2008 **2 a 6 de Julho**

Em agosto de 2003, a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) tornou-se a caçula da família de importantes festivais literários como Hay-on-Wye, Adelaide, Harbourfront de Toronto, Festival de Berlim, Edimburgo e Mantua. Com a presença de autores mundialmente respeitados como Julian Barnes, Don DeLillo, Eric Hobsbawm e Hanif Kureishi, a primeira FLIP estabeleceu um padrão de excelência às edições seguintes. Em um curto período, ficou conhecida como uma das principais festas literárias internacionais, reconhecida pela qualidade dos autores convidados, pelo irresistível entusiasmo de seu público e pela descontraída hospitalidade da cidade.

A cada ano a FLIP homenageia um expoente das letras brasileiras. O poeta e compositor Vinicius de Moraes em 2003. O escritor João Guimarães Rosa foi o homenageado no ano seguinte. Em 2005, foi a vez da romancista Clarice Lispector. Em 2006, a FLIP presta homenagem ao escritor baiano Jorge Amado. O dramaturgo e jornalista Nelson Rodrigues foi homenageado em 2007 e este ano será a vez do escritor **Machado de Assis**.

A **FAMA – Faculdade Machado de Assis** estará representada neste importante evento do mundo das letras através do recém criado **Núcleo Lítero-Dramático Machado de Assis**.

Enquanto a programação principal acontece na Tenda dos Autores, vários outros eventos ocorrem simultaneamente em outros locais. A oficina literária, destinada a jovens aspirantes a escritor, é realizada por grandes autores brasileiros. Há também uma programação exclusiva para as crianças – a FLIPINHA, em que jovens estudantes de Paraty apresentam o resultado de seus trabalhos inspirados no universo literário e participam de palestras com autores convidados. O sucesso da Festa também estimulou o desenvolvimento de uma programação de leituras, shows e lançamentos de livros, batizada de OFF-FLIP. Será nesse circuito cultural que nosso grupo estará inserido, realizado apresentações do conto Noite de Almirante, de Machado de Assis e do texto inacabado Santa Joana das Idéias ou O Mito da Democracia, de Santhiago Garcia.

O GRUPO

Nascido no seio da Faculdade de Letras, o grupo realiza um trabalho voltado para a liberdade do pensamento. As pesquisas desenvolvem-se a partir de reflexões acerca da condição humana. E o interesse pela literatura machadiana vem da forma que o grupo pretende abordar o humano e o meio (sociedade).

O Núcleo Lítero-Dramático nasceu do desejo incontrolável de criar-se um núcleo de pesquisa e estudo teatrais dentro da Faculdade Machado de Assis, localizada no bairro de Santa Cruz, zona oeste da cidade Rio de Janeiro. Formado por alunos dos cursos de Letras (Inglês e Literaturas) e por atores do bairro, o grupo estreou nos palcos com a peça "Santa Joana das Idéias ou O Mito da Democracia", resultado de atentas observações, estudos e pesquisas.

Agora, o **Núcleo Lítero-Dramático Machado de Assis** trabalha em dois projetos: resgatar a história de Santa Cruz, abordando a presença de D. João VI na então Fazenda Real. E, em homenagem ao patrono, a leitura dramatizada do conto "Noite de Almirante".

OS ESPETÁCULOS

Santa Joana das Idéias ou O Mito da Democracia – A peça de Santhiago Garcia é um elogio à manifestação do pensamento e uma crítica à demagogia. A política, a educação, a violência, o pensar e a politicagem são temas presentes na obra.

Inspirado na obra de Hilda Hilst "Pequenos Discursos. E um Grande", o espetáculo faz um paralelo com a história de Joana D`Arc. A Joana do século XXI mora em Santa Cruz, bairro histórico localizado na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Trabalha numa tabacaria da Central do Brasil. Todos os dias faz o trajeto via trem. Uma hora e vinte minutos é o tempo de duração da viagem. Isso quando não há imprevistos no caminho. Num dia de fúria, Joana resolve protestar dentro do trem. Então, passa a questionar o pagamento de impostos, a qualidade do ensino público, o atendimento nos hospitais, entre outros.

Dessa forma, a sua manifestação tem repercussão e chega aos ouvidos das autoridades. Desenvolve-se a ação numa sala de interrogatório, onde a personagem central é acusada de anarquismo. Será Joana queimada como a outra? Por que lhe chamam de Santa?

Noite de Almirante – Se há um sentimento que pode representar a contradição humana, esse sentimento é o amor. Nada mais complexo. Existe uma face do amor que faz brotar as angústias, as decepções, ou seja, o sofrimento. No conto "Noite de Almirante", Machado de Assis trata dessa face conflituosa com a preocupação da análise e da intriga, características concernentes a sua escola literária: O Realismo.

No Rio de Janeiro do século XIX, Deolindo e Genoveva trocam juras de amor. Ele, um marinheiro, vê-se obrigado a ausentar-se por dez meses, devido ao ofício. Ela, aparentemente apaixonada, sela o compromisso. Então, ambos seguem seus caminhos com a promessa de fidelidade. Deolindo regressa da viagem de instrução, ansioso para reencontrar sua amada. E Genoveva? A velha Inácia falou, a velha Inácia avisou.

O **Núcleo Lítero-Dramático Machado de Assis** traz para os palcos a história de Deolindo e Genoveva através de uma experiência inovadora, misturando música, expressão corporal e leitura dramatizada. A proposta do grupo, neste trabalho, é apresentar a obra de Machado por um caminho experimental.

O DIRETOR

Em 1998, Edwaldo Araújo sai de Paraty e, na cidade de São Paulo, inicia seus estudos no Teatro-Escola Ziembinski. Mais tarde, passa a integrar um grupo de teatro amador. Então, sobe aos palcos, pela primeira vez, com a peça "O Universo de Nelson Rodrigues", adaptação e direção de Berg Bergman. No ano 2000, embora fosse ainda um ator-estudante, participa do espetáculo "Masurca Fogo", dirigido por Pina Bausch (Tanztheater Wuppertal).

Em ritmo de trabalho intenso, paralelamente às aulas de corpo, voz, interpretação e história do teatro, entra em mais um processo de montagem: "Jurupari, A Guerra dos Sexos". Após uma curta temporada com a lenda indígena do dramaturgo Márcio Souza, ingressa, em 2001, no TUSP (Teatro da USP). Dois anos depois, é convidado pelos diretores Antônio Netto e Jair Aguiar

para trabalhar na Companhia das Artes, onde participa de três espetáculos: "O Pagador de Promessas", de Dias Gomes, "Vereda da Salvação", de Jorge Andrade, e "Bailei na Curva", peça escrita coletivamente. Ainda na Companhia das Artes, estagia como assistente de direção.

Em 2005, já no Rio de Janeiro, cursando a Faculdade de Letras, participa da oficina "Texto e Contexto", com o diretor Ammir Haddad, dentro do projeto "Laboratório do Ator", promovido pela FUNARTE. No ano seguinte, volta a participar do "Laboratório". Dessa vez, com a diretora teatral, professora da Faculdade de Artes Cênicas da UniRio, Nara Keiserman. A oficina "Corpo e Voz do Ator Contemporâneo", ministrada por Nara, é, precisamente, a inspiração que levou Edwaldo a mergulhar num processo experimental. Desse desejo de encontrar um caminho próprio, forma, junto aos amigos da Faculdade de Letras, o ***Núcleo Litero-Dramático Machado de Assis***.

Apresentações na FLIP 2008

Dia 03 – 19:00h – Espaço FLIPINHA – SANTA JOANA DAS IDEIAS

Dia 05 – 17:00h – Espaço OFF – NOITE DE ALMIRANTE

Dia 06 – 16:30h – Espaço FLIPINHA – NOITE DE ALMIRANTE

ORGANIZAÇÃO OFF FLIP

LIA CAPOVILLA

Tel: (24) 8138.3777 / 3371.1984 e-mail: offflip@paraty.com

FICHA TÉCNICA

ELENCO

Ademir Francesco
Carlos Alberto
Dolores Santos
Edwaldo Araújo
Jullyanne Brito
Núbia M. Moreira
Rogério Moreno

MÚSICAS

Rogério Moreno e Núbia M. Moreira

LETRAS

Santhiago Garcia

DIREÇÃO MUSICAL

Rogério Moreno e Núbia M. Moreira

APOIO À PESQUISA

Faculdades Machado de Assis
NOPH - Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica
(Santa Cruz - Rio de Janeiro - RJ)

COORDENAÇÃO E ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Antonio Veiga Tel: (21) 8824.8087 e-mail: antonioveiga@famanet.br

DIREÇÃO GERAL

Edwaldo Araújo